TRECHOS

DO

Papel Politico sobre o Es'ado do Maranhão apresentado em nome da Camara ao Senhor Rei Dom Pedro Segundo por seu procurador Manoel Guedes Aranha. Anno de 1665.

Duas couzas dificultão ao Maranhão o commercio do Brazil: primeira não terem os navios frete com que voltem; segunda não serem ventos e aguas favoraveis, excepto em Março; e dizem, que melhor em Setembro, e Outubro; mas rompendo-se a primeira, se facilita a segunda. Em todo o tempo, com bons barcos longos de coberta, capazes de remo, em falta de monções, vae-se em doze ou quinze dias até o Ceará, onde acaba a dificuldade, e se prepararião para essa carreira, assim os do Brazil, como os do Maranhão. Frequentando-se aquella costa poderião os missionarios fazer por ella, e pelo Pará-meri, e espaldas do Maranhão, suas rezidencias, assim como já do Brazil se vai provendo o Ceará. Si com este commercio se fôsse fazendo mais alguma povoação no Camucí, por outro nome Giquaquara, servira tudo de uma bôa paz, e de facilitar assim a cultivação das terras; como tambem se poderia dar qualquer socorro, quando fôsse necessario, e pertencesse ao governador de cada estado o que cahisse em sua demarcação; sendo S. Magestade servido mandar por algumas pessoas de experi-

encia beneficiar a fabrica, correndo pela fazenda real, a quem poderia vir muita utilidade, lançando-se a conta á importancia de qualquer pataxo carregado de ferro de cem mil cruzados para cima, e não poderia o empenho ser tal que não sucedessem outras heroicas emprezas para portos mais remotos, arduos e arriscados; é esta mui facil a porta jadia, de pouco empenho, e grande esperança, dando pelo Brazil aos navios de comboio que levar, ou aos de India, quando por ahi se achassem sem carga; e si estas fabricas se estabelecessem com o preço de ferro tão acommodado que do Brazil lhe troucessem o ferro pelo mesmo preço, que lá lhe custasse a prata e o mais do que carecem, pelo interesse do ganho no retorno, seria negociação de que todos assim participarião e o Maranhão ressuscitaria; mas para florescer com bom sucesso, e se communicar a todos os que dizem são pobres, se excuzarião os poucos indios, que já ha, propondo-se para a rezistencia dos do mato, aldeando-se nas bahias, acommodadas assim a este intento, como para outros futuros contingentes, onde se achassem, quando se não pudessem excuzar; e se ocuparião homens brancos assim no serviço do ferro, como tambem no das fortificações, concorrendo os primeiros com tão bôa conta, que a tudo se extendessem os menos sobrados, trabalhando os mais com seus mantimentos, e outros administrando-os. E para o Maranhão tomar tão excellente fórma, creio seria a nobreza a primeira, e o maior com elles o primeiro; porque si os dias têem doze horas para uns, tambem para outros serião duas, ou trez de manhan por exercicio e de tarde o mesmo, quando lhes tocasse o seu turno de se porem em termo de se poderem fiar de todas as nações para haverem os negros, de quem lhes trouxessem mais baratos, deixando pagos os direitos assim do que entrasse, como do que sahisse; além de que o Maranhão com Tapuitapéra tem hoje o melhor de dous mil homens de armas, o Brazil á porta, e suposto suas melhoras comecem primeiro que apare;ão, não mostra haver grande perigo; e liberdade seria esta (n'aquelle estado) commum, que faria aquella alfandega muito rica, e o Maranhão um ramilhete.